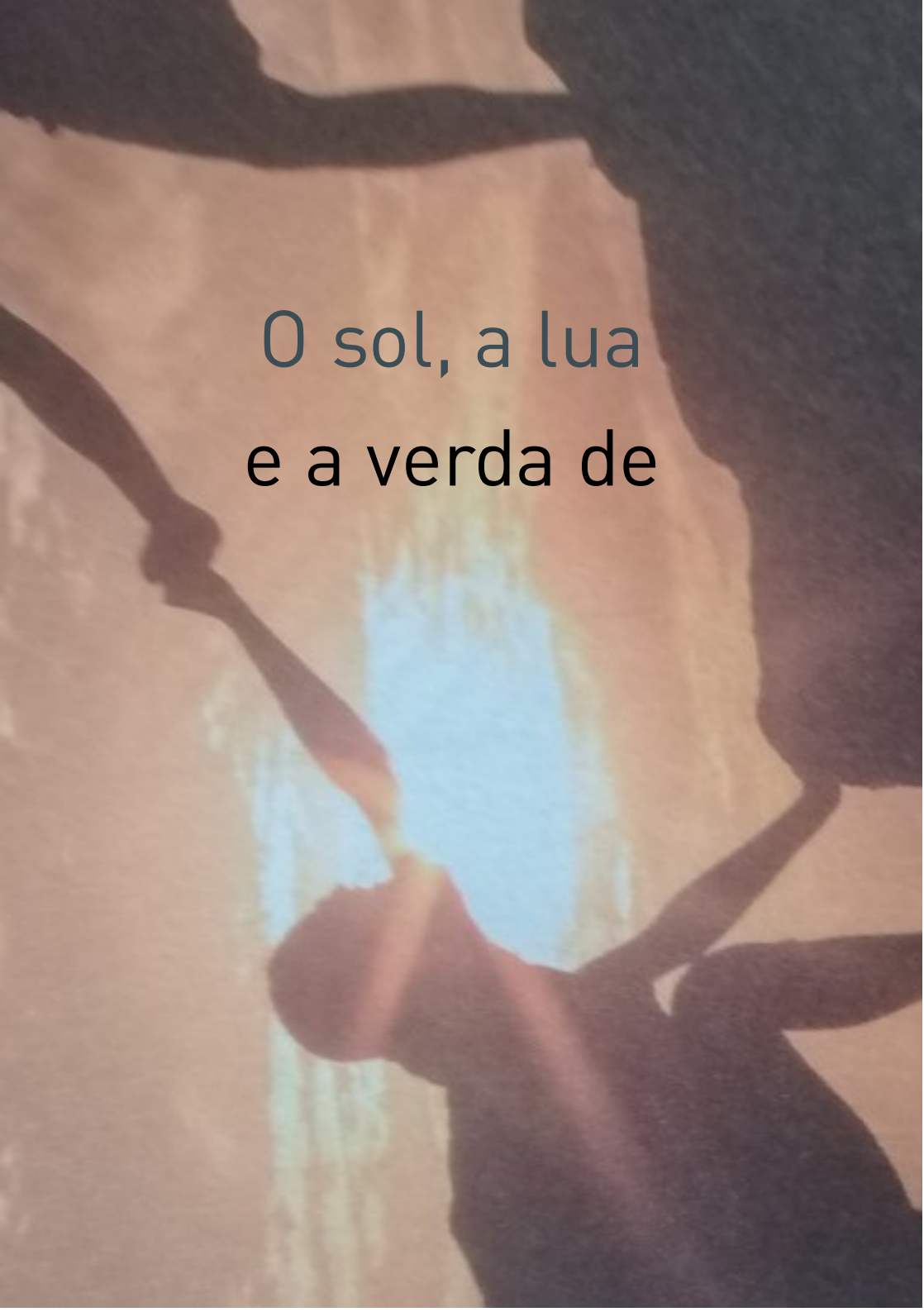


A photograph of a person wearing a dark hat, seen from the side, looking upwards. A long, dark shadow of the person is cast onto the light-colored ground. In the background, a bright, circular light source, possibly the sun or moon, is visible through a gap in the trees, creating a lens flare effect. The overall scene is bathed in warm, golden light.

O sol, a lua
e a verda de

O sol, a lua e a verdade

Autor:

Antônia Emille Batista

Nº1

9º turma B

Em uma pequena cidade chamada Biconrhius existem coisas sobrenaturais que ninguém imagina. Possuem missões quase impossíveis e que podem matar, mas sempre vencemos as lutas e protegemos o máximo de pessoas que podemos. Mas já perdemos muitos amigos.

Meu nome é Ana e eu faço parte da alcateia, somos uma família e o Scot, nosso líder, é também meu pai, minha mãe morreu em uma das batalhas e ela era uma caçadora, só que do bem. Eu sou metade caçadora e metade lobisomem, como meus pais. A nossa âncora é *O SOL A LUA É A VERDADE*, usamos nas luas cheias para nos controlarmos ou então somos acorrentados até aprendermos a nos controlar por conta própria.

Uma alcateia diversificada na qual o Scot Machol é o alpha. Mas a alcateia é formada por lobos, coiotes, kimeras, ktisunées (raposa), kanimas, banshies, caçadores, humanos e até mesmo pessoas que podem desaparecer. Eles lutam em busca do bem, mas tem um grupo de caçadores que querem acabar com as espécies sobrenaturais, mesmo sabendo que essa alcateia luta pelo bem.

Nossa próxima batalha que está por vir, precisamos do máximo de membros possíveis. E contá a líder mais forte dos caçadores. Mas meu pai quer mandar um voto de confiança para amenizar a batalha e se eles aceitarem, não haverá guerra. Não sabemos o que está por vir., mas precisamos nos preparar.